CARLOS ALBERTO MAZIERO

UM MODELO PARA DISSERTAÇÕES E TESES (ESCREVI UM TÍTULO MAIS LONGO PARA VER COMO SE COMPORTA A QUEBRA DE LINHAS E O ESPAÇAMENTO ENTRE ELAS)

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Computação Aplicada.

Área de concentração: Ciência da Computação

Orientador: Donald Knuth Co-orientador: Leslie Lamport

Curitiba PR Março de 2014

Resumo

Inserir o Resumo. O resumo deve conter no máximo 500 palavras, devendo ser justificado na largura da página e escrito em um único parágrafo com um afastamento de na primeira linha de 1,27 cm. O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 linhas. O resumo deve ser informativo, ou seja, é a condensação do conteúdo e expõe finalidades, metodologia, resultados e conclusões.

Palavras-chave: pc1, pc2, pc3.

Abstract

Inserir o Abstract. O abstract é a versão do resumo em inglês. Deve ser justificado na largura da página e escrito em um único parágrafo sem afastamento na primeira linha (como é o padrão em inglês). O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 linhas.

Keywords: kw1, kw2, kw3.

Sumário

Re	esumo		ii
Ał	ostrac	t	iii
Li	sta de	Figuras	v
Li	sta de	Tabelas	vi
Li	sta de	Símbolos	vii
Li	sta de	Abreviações	viii
1	Intro	odução	1
2	Algu	ins exemplos	3
	2.1	Guias de IATEX	3
	2.2	Estrutura do texto	3
	2.3	Estilo de redação	3
	2.4	Exemplo de figura	4
	2.5	Exemplo de tabela	5
	2.6	Exemplo de equação	5
	2.7	Exemplos de código-fonte	5
	2.8	Exemplo de algoritmo	6
	2.9	Conclusão	7
A		mplo de anexo	9
	A.1	Uma Seção	9
		A.1.1 Uma sub-Seção	9

Lista de Figuras

2.1	Comunicação inter-processos.																											4
-----	------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Lista de Tabelas

2.1	Os 16 modelos centrais do UCON _{ABC}	 5
	ABC	 -

Lista de Símbolos

- π pi
- au Tempo de resposta
- θ Ângulo de ataque

Lista de Abreviações

PPGCA Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada

UTFPR Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Capítulo 1

Introdução

Este modelo foi proposto com o intuito de padronizar as dissertações e teses produzidas no Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada da UTFPR. Ele foi inspirado nas normas da ABNT (conforme indicado em [Iskandar, 2000]), mas não as segue *ipsis litteris*. Várias alterações foram feitas com o objetivo de melhorar sua estética e tornar o texto mais legível para trabalhos na área de informática. A versão atualizada deste modelo está disponível em [Maziero, 2014].

Este modelo está baseado em uma classe específica ppgca.cls, que aceita várias opções de compilação. O tipo de documento pode ser:

- pdm: Projeto de Dissertação de Mestrado;
- msc: Dissertação de Mestrado;
- qualif: Qualificação de Doutorado;
- phd: Tese de Doutorado;

A versão do documento pode ser:

- defesa: será gerado um documento em espaço 1,5, frente simples e sem as páginas iniciais adicionais; é uma versão adequada para receber as anotações dos membros da banca de defesa.
- aprovada: será gerado um documento em espaço simples, frente/verso, com páginas iniciais (agradecimentos, ficha catalográfica, folha de aprovação, etc). É uma versão bem mais compacta, mais ecológica e ideal para a impressão definitiva.

Para obter os melhores resultados, compile este modelo usando a seguinte seqüência de passos:

Os principais itens considerados na formatação deste documento foram:

- Papel em formato A4, com margens de 20 mm à direita e 30 mm nos demais lados. Não devem ser usados cabeçalhos ou rodapés além dos que estão aqui propostos.
- O texto principal do documento escrito em Times Roman 12 pontos. Código-fonte, listagens e textos similares formatados em fonte Courier 12 ou 10 pontos.
- O espaçamento padrão entre linhas é 1,5 linhas (1 linha na versão final). Não inserir espaços adicionais entre parágrafos normais. Figuras, tabelas, listagens e listas de itens devem ter um espaço adicional antes e após os mesmos.
- A numeração das páginas usa algarismos romanos minúsculos (i, ii, iii, ...) para as seções iniciais (resumo, sumário, listas), situada no pé da página e centralizada.
- A numeração das páginas usa algarismos arábicos (1, 2, 3, ...) a partir da introdução, até o final do documento. Os números de página devem estar situados no alto à direita (páginas direitas) ou à esquerda (páginas esquerdas).
- Expressões em inglês, grego, latim ou outras línguas devem ser grifadas em itálico, como sui generis ou scheduling (use o comando \emph{...}).
- Para enfatizar algo, deve-se usar somente **negrito**. <u>Sublinhado</u> ou MAIÚSCULAS não devem ser usados como forma de ênfase!
- As notas de rodapé também têm um modelo¹. Notas de rodapé servem para fazer algum comentário paralelo; nunca as use para colocar URLs, referências bibliográficas ou significado de siglas.

¹As notas de rodapé dever ser escritas em Times Roman 10 pt, numeradas em arábico.

Capítulo 2

Alguns exemplos

2.1 Guias de LATEX

Este modelo contém exemplos para os padrões de inserção de figuras, tabelas, listas de itens, bibliografia, etc. Em caso de dúvidas ou discordância, Pode-se entrar em contato com a direção ou secretaria do programa. Obviamente, críticas (construtivas) e sugestões são muito bem-vindas.

Para aprender a usar IATEX, um bom guia introdutório disponível na Internet é [Oetiker et al., 2007], que também tem uma versão em português. Para tópicos mais avançados consulte [Goossens et al., 1993].

2.2 Estrutura do texto

Para melhorar a legibilidade do texto, deve ser extremamente evitado o uso de subdivisões mais profundas que a subseção (por exemplo, subsubseções). Se elas forem absolutamente necessárias, não devem ser numeradas. Deve-se analisar a possibilidade de uso de uma lista de itens em seu lugar. O número de níveis de texto do documento não deve exceder três: capítulo, seção e subseção. O uso de mais que três níveis dificulta a leitura e prejudica muito a estética do texto.

2.3 Estilo de redação

Ao elaborar o texto da dissertação ou da tese, o mais indicado é o uso do verbo na forma impessoal. Exemplos:

- ... utilizaram-se os seguintes dados ...
- ... elaborou-se de forma precisa ...

- ... trata-se os algoritmos ...
- ... foram obtidos resultados significativos ...

Além disso, deve-se a todo custo evitar a "linguagem de revista", com expressões como "sensacional", "impressionante", "monstruoso", etc (por exemplo: "Os resultados obtidos são sensacionais, sobretudo considerando a monstruosa margem de erro.").

2.4 Exemplo de figura

A forma sugerida para incluir figuras em um documento LATEX é importá-las usando o pacote graphicx. Como formatos gráficos sugere-se:

- PNG (*Portable Network Graphics*) ou JPG (*Joint Photographic Experts Group*) para imagens em bitmap, como fotografias;
- PDF (*Portable Document Format*) ou EPS (*Extended PostScript*) para desenhos vetoriais como diagramas e gráficos¹.

A maior parte das ferramentas permite exportar figuras nesses formatos (a figura do exemplo foi produzida com o *Inkscape*, um programa livre para Windows e Linux). A figura 2.1 mostra um exemplo de inclusão de figura em PDF.

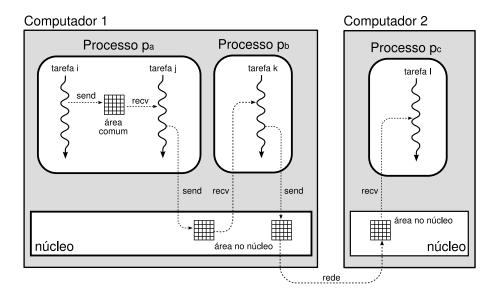


Figura 2.1: Comunicação inter-processos.

Para mais informações consulte [Goossens et al., 1993].

¹NUNCA use JPG ou GIF para desenhos vetoriais, pois o resultado final geralmente fica borrado.

2.5 Exemplo de tabela

Tabelas são elementos importantes de um documento. No LATEX as tabelas podem ser objetos flutuantes (definidas no ambiente table e referenciadas por números usando label e ref) ou objetos fixos simples, criados pelo ambiente tabular. A tabela 2.1 é um exemplo de tabela flutuante, cuja posição no texto pode variar em função das quebras de página.

	Tabela 2.1: Os 16 modelos centrais do UCON _{ABC}												
	0 (imutável)	1 (pre-update)	2 (on-update)	3 (pos-update)									
preA	•	•	_	•									
onA	•	•	•	•									
preB	•	•	_	•									
onB	•	•	•	•									
preC	•	_	_	_									
onC	•	_	_	_									

2.6 Exemplo de equação

Equações destacadas devem ser numeradas como segue:

$$E = m \times c^2 \tag{2.1}$$

2.7 Exemplos de código-fonte

Códigos-fonte podem ser produzidos de forma simples através do ambiente verbatim, como mostra este exemplo:

No entanto, é preferível usar pacotes especializados para a edição ou inclusão de códigos-fonte, como o pacote listings. Eis um exemplo de código-fonte escrito com esse pacote:

Esse pacote também permite incluir códigos-fonte de arquivos externos. Eis um exem-

2.8 Exemplo de algoritmo

plo:

Os pacotes algorithm e algorithmic permitem formatar algoritmos facilmente. Eis um exemplo:

Algoritmo 1 Ações de s_i ao encerrar um ciclo:

```
1: for all x \in \mathcal{K}_i do
        banned_i(x) \leftarrow \text{FALSE}
 3:
        mi_i(x) \leftarrow 0
 4:
        mm_i(x) \leftarrow 0
        age_i(x) \leftarrow age_i(x) + 1
 5:
        if age_i(x) = age_{max} then
 6:
            \mathcal{K}_i \leftarrow \mathcal{K}_i - \{x\} // "esquece" do servidor x
 7:
            remove as informações locais sobre x
 9:
            envia notify(x, undef) ao grupo de confiança \mathcal{T}_i
10:
         end if
11: end for
```

2.9 Conclusão

Todo capítulo (com exceção da introdução e da conclusão) deve encerrar com uma pequena conclusão local, resumindo os tópicos apresentados no capítulo e preparando o leitor para o próximo capítulo (exceto se esse for a conclusão geral). Caso o capítulo tenha apresentado resultados obtidos pelo próprio autor, estes devem ser sucintamente relembrados aqui.

Referências Bibliográficas

- [Goossens et al., 1993] Goossens, M., Mittelbach, F., and Samarin, A. (1993). *The Late Companion*. Addison-Wesley.
- [Iskandar, 2000] Iskandar, J. (2000). *Normas da ABNT Comentadas para Trabalhos Científicos*. Editora Champagnat (PUCPR).
- [Maziero, 2014] Maziero, C. (2014). Modelo PPGCA UTFPR para teses e dissertações. http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br/~maziero. Acessado em xx/xx/2014.
- [Oetiker et al., 2007] Oetiker, T., Partl, H., Hyna, I., and Schlegl, E. (2007). *The Not So Short Introduction to LTEX 2*_E. http://www.ctan.org/tex-archive/info/lshort.

Apêndice A

Exemplo de anexo

Os apêndices são uma extensão do texto, destacados deste para evitar descontinuidade na sequência lógica ou alongamento excessivo de determinado assunto ou tópico dentro dos capítulos da dissertação ou da tese. São contribuições que servem para esclarecer, complementar, provar ou confirmar as idéias apresentadas no texto dos capítulos e que são importantes para a compreensão dos mesmos.

Todos os apêndices devem vir após as referências bibliográficas, e devem ser enumerados por letras maiúsculas (A, B, C, ...).

A.1 Uma Seção

Texto desta Seção. Texto desta Seção.

Texto texto.

A.1.1 Uma sub-Seção

Texto desta Sub-Seção. Texto desta Sub-Seção. Texto desta Sub-Seção. Texto desta Sub-Seção. Texto desta Sub-Seção.